



Os Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Pós-Cirúrgico da Abdominoplastia: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Isadora Chagas Correia Santos¹; Juliana Amorim Borba Santos²

Resumo: A drenagem linfática manual (DLM) realizada por massagem linfática, no pós-operatório de abdominoplastia com core lipoaspiração, pode promover resolução mais rápida do edema. Dessa forma, este presente estudo tem como objetivo demonstrar o efeito da drenagem linfática na abdominoplastia, expondo a importância do emprego da técnica no pós-operatório imediato para a diminuição de edemas. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada através do levantamento nas bases de dados Lilacs, Scielo e Medline. A busca das publicações foi realizada no período de 2016 a 2021, através dos seguintes descritores: abdominoplastia, drenagem linfática e pós-operatório. Os estudos analisados acerca da temática proposta permitem inferir que a drenagem linfática manual auxilia na recuperação do pós-operatório da abdominoplastia mostrando ser uma área fundamentada em resultados concretos, onde se busca melhorar a aparência estética e a função, principalmente pela melhora da dor obtida com o tratamento.

Palavras – Chave: Abdominoplastia, Drenagem linfática, Pós-operatório.

The Effects of Manual Lymphatic Drainage in Post-Surgical Abdominoplasty: An Integrative Literature Review

Abstract: Manual lymphatic drainage (MLD) performed by lymphatic massage in the postoperative period of abdominoplasty with core liposuction can promote faster resolution of the edema. Thus, this present study aims to demonstrate the effect of lymphatic drainage in abdominoplasty, exposing the importance of using the technique in the immediate postoperative period to reduce edema. This is an integrative review, carried out through a survey in Lilacs, Scielo and Medline databases. The search

¹ Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR).
Brasil. isa.dora.chagas@outlook.com;

² Professora do Curso de Fisioterapia pela Faculdade Independente do Nordeste (FAINOR). Brasil. julianaamorim@fainor.com.br.

for publications was carried out from 2016 to 2021, using the following descriptors: abdominoplasty, lymphatic drainage and postoperative period. The studies analyzed on the proposed theme allow us to infer that manual lymphatic drainage helps in the recovery of the postoperative period of abdominoplasty, showing that it is an area based on concrete results, where one seeks to improve the aesthetic appearance and function, mainly by improving the pain obtained with the treatment.

Keywords: Abdominoplasty, Lymphatic drainage, Postoperative.

Introdução

Ao longo da evolução humana, o conceito de beleza vem sendo alterado de acordo com padrões cada vez mais exigentes. Atualmente existe uma constante busca pelo corpo perfeito, que tem se tornado possível graças à transformação que a cirurgia plástica proporciona (MULLER et al., 2018).

Nas últimas décadas, a procura por cirurgia plástica tem aumentado gradativamente, bem como a preocupação com os períodos pré e pós-operatório. Assim, surge um conceito capaz de estabelecer um resultado final mais satisfatório em cirurgia plástica não dependendo apenas do planejamento cirúrgico, mas também dos cuidados pré e pós-operatórios (SILVA; MARQUES, 2017).

Em busca da beleza, muitas vezes as pessoas se submetem a diversos tratamentos, como por exemplo, dietas, atividades físicas (às vezes exageradas e feitas de forma incorreta), remédios, artifícios estéticos e até procedimentos cirúrgicos. A abdominoplastia, segundo Camargo et al., (2018), é definida como uma nova técnica cirúrgica que associa dois procedimentos de diferentes objetivos: a lipoaspiração (retirada de gordura) e a abdominoplastia (retira a flacidez). É um conceito que vem sendo cada dia mais aperfeiçoado através de pesquisas e estudos de caso.

Problemas psicológicos, fisiológicos e estéticos são causados devido às deformidades estéticas e funcionais da parede abdominal variam desde a obesidade, perda de peso, gravidez e até a flacidez cutânea, acúmulo de gordura localizada e diástase dos músculos reto abdominal. Para conseguir resolver essas deformidades, foi desenvolvida a cirurgia de abdominoplastia que vêm sofrendo modificações e aperfeiçoamentos ao longo do tempo, para melhores resultados (MEYER et al., 2017).

A abdominoplastia é uma intervenção cirúrgica que retira o excesso de pele da região abdominal, através de um corte alongado supra púbica com transposição do

umbigo e com plicatura dos músculos reto abdominal para quem apresenta diástase (BENVENUTTI; TOKARS, 2017).

Costa e Mejia (2016) ressaltam que a crescente apreensão com os cuidados pós-operatórios vem oferecendo resultados satisfatórios por meio da procura por elementos preventivos para possíveis complicações, proporcionando o paciente um menor tempo de pós-operatório, por conseguinte um resultado estético mais satisfatório.

São vários tratamentos estéticos que podem ser utilizados no pós-cirúrgico como o ultrassom, a drenagem linfática e a corrente russa. Essas técnicas permitem uma melhora significativa na textura da pele, escassez de nodulação fibróticas no tecido subcutâneo, redução do edema, diminuição de possíveis aderências teciduais, proporciona maior rapidez na recuperação das áreas com perda de sensibilidade, facilitando o retorno do paciente à suas atividades normais e redução de possíveis complicações (FRANÇA et al., 2016).

Nesse contexto, a drenagem linfática, através do aprimoramento de seus recursos e técnicas, tem sido recomendada como uma forma de tratamento precoce e tardio pré, intermediário e pós-operatórios, em cirurgias plásticas estéticas e cosméticas, com o objetivo de preparar os tecidos que serão submetidos à cirurgia, otimizar a recuperação física e funcional da função, melhorar a circulação local, prevenir, controlar ou minimizar as possíveis complicações do pós-operatório e, por fim, promover o bem-estar e qualidade de vida (BENEVUTTI; TOKARS, 2017).

A drenagem linfática no pós-operatório de cirurgia plástica é essencial para propiciar uma recuperação adequada e rápida, pois restaura a função por meio da utilização de procedimentos fisioterapêuticos, demonstrando a necessidade da fisioterapia em diferentes estágios. Além disso, o papel do fisioterapeuta dermatofuncional é prevenir e / ou tratar as complicações precoces e / ou tardias, como: inflamação com inchaço, seroma, hematoma, hematomas, dor, deiscência da ferida, formação de fibrose, aderências de tecido e cicatrizes e cicatrizes anestésicas e / ou patológicas, mudança na sensibilidade da superfície, corpo assimetrias, contratura em enxertos livres, necrose e infecção (GODOY; GODOY, 2018).

Dessa forma, este presente estudo tem como objetivo demonstrar o efeito da drenagem linfática na abdominoplastia, expondo a importância do emprego da técnica no pós-operatório imediato para a diminuição de edemas.

Métodos

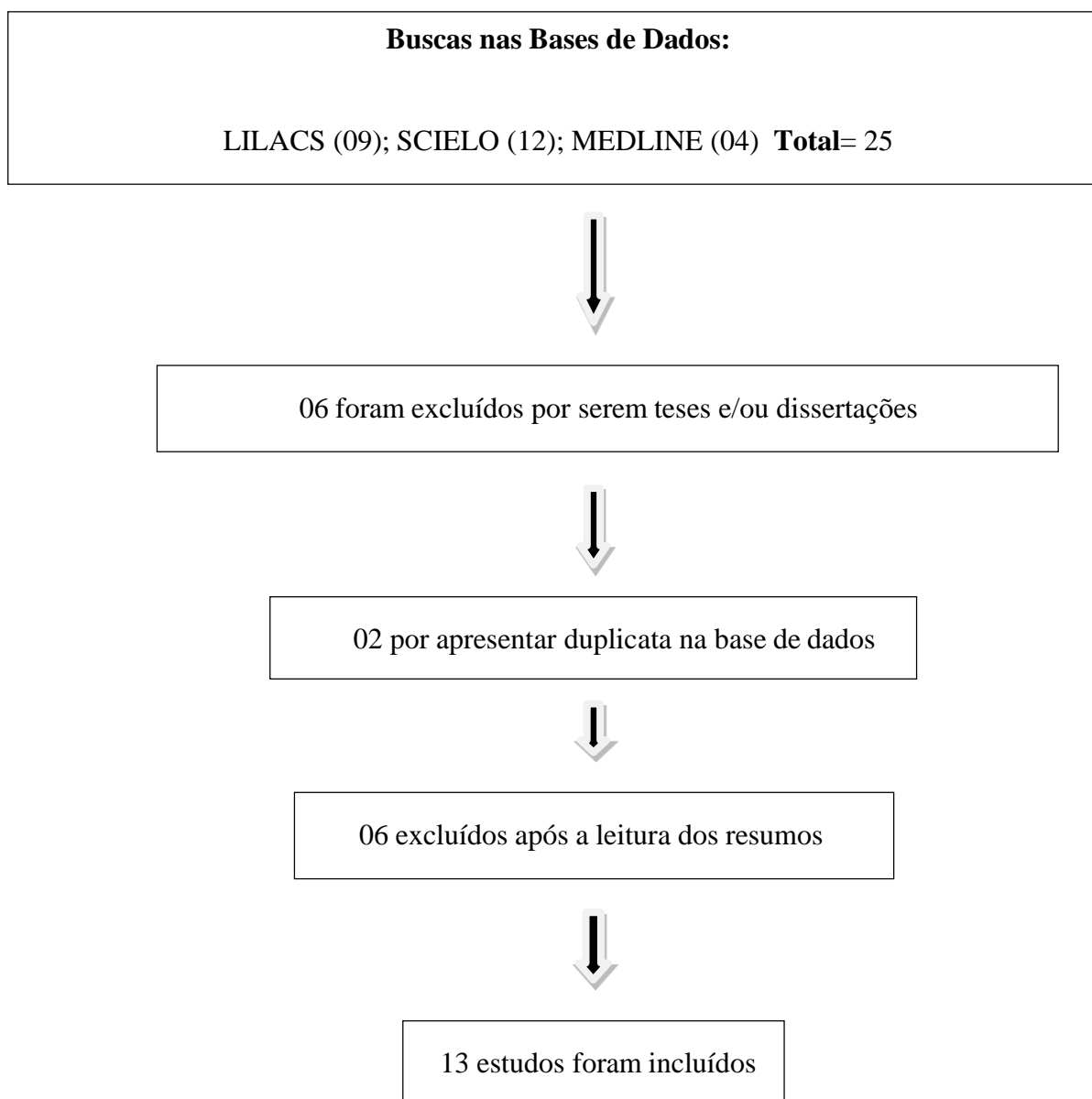
Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo que busca demonstrar os efeitos da drenagem linfática no pós-operatório da abdominoplastia. Gil (2018) afirma que a revisão integrativa permite ao autor analisar uma temática sob diversos estudos de maneira ampla e concisa, inclusive por meio da medicina baseada em evidências.

O estudo foi estruturado seguindo seis passos: a escolha do tema e formulação da pergunta norteadora; a identificação dos critérios de inclusão e exclusão, estes por sinal, selecionam o material a ser avaliado; a realização da pré-seleção dos textos; a categorização dos achados; a análise e avaliação minuciosa dos estudos selecionados e por fim, a estruturação e criação do documento de apresentação da revisão integrativa.

A amostra desse estudo foi constituída de artigos de pesquisas publicadas e indexadas nas bases de dados virtuais consideradas pelos Centros Internacionais da Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A busca das publicações sobre o assunto foi realizada por meio dos seguintes descritores: abdominoplastia, drenagem linfática e pós-operatório.

Os critérios de inclusão foram: texto completo disponível, publicado em português, inglês disponíveis nas bases de dados virtuais supracitadas no espaço temporal entre 2016 a 2021. Como critérios de exclusão: artigos que não estivessem de forma íntegra e aqueles que se apresentarem em mais de uma base de dados. Após selecionar um quantitativo de material que fosse suficiente para subsidiar a pesquisa, então se procedeu a leitura para identificar citações mais específicas ao estudo a ser realizado.

Foram selecionados 25 artigos, sendo distribuídos da seguinte forma nas bases de dados: LILACS (09); SCIELO (12) e MEDLINE (04). Foram excluídos um total de (06) artigos por serem teses e/ou dissertações; (01) excluído por apresentar duplicata na base de dados; (06) excluídos após a leitura dos resumos, restando (13) que se adequaram aos critérios estabelecidos para esta revisão.



Fonte: Dados da pesquisa.

Resultados e Discussões

A amostra final desta revisão foi constituída por treze artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão previamente estabelecidos. O quadro 1 representa as especificações de cada um dos artigos.

Quadro 1: Apresentação dos estudos segundo autor/ano, população do estudo, objetivo, metodologia e desfecho. Vitória da Conquista/BA. 2021.

Autor	Ano	Objetivo	Metodologia	Desfecho
BENVENUTI; TOKARS	2018	Analisar a importância da Drenagem Linfática Manual no Pós-Operatório de Lipoaspiração e Abdominoplastia	Estudo descritivo e qualitativo	Há diferença entre as técnicas de Foldi, Leduc e Vodder são dos tipos de movimentos em círculos e semicírculos e que se manteve ao longo dos anos, já a característica da técnica Godoy & Godoy são os movimentos que seguem o trajeto dos vasos linfáticos até os linfonodos correspondentes.
CAMARGO et al.,	2018	Avaliar o efeito agudo da DLM sobre a natriurese e lipólise de mulheres jovens usuárias ou não de anticoncepcional oral	Estudo transversal	O efeito agudo de uma sessão de DLM promove aumento da natriurese em mulheres não usuárias de anticoncepcional oral, por outro lado, em usuárias induz aumento na liberação de glicerol e de ANP.
COSTA; MEJIA	2016	Enfatizar a importância da Fisioterapia Dermato- funcional nos pós-operatórios de cirurgias estéticas.	Revisão de literatura	O planejamento do trabalho fisioterapêutico é amplamente variável e depende das características apresentadas na avaliação, análise do trofismo cutâneo e muscular, análise do edema, análise da cicatriz e análise de dor e sensibilidade, tipo de cirurgia realizada e do tempo de pós-operatório.
FRANÇA et al.,	2016	Verificar o efeito da técnica de massagem modeladora nas adiposidades localizadas e na redução de fibro edema gelóide	Estudo transversal descritivo	A massagem modeladora, tem uma eficácia significativa na melhora do tratamento da FEG, cabe ao profissional da saúde fazer uma avaliação detalhada para obter um bom resultado.
MEYER et al.,	2017	Avaliar os benefícios da drenagem linfática no pós-operatório de abdominoplastia.	Revisão de literatura	A drenagem linfática manual é indispensável no pós-operatório de cirurgias plásticas, e que se deve iniciar o mais precoce possível.

MULLER et al.,	2018	Avaliar o impacto da drenagem linfática manual (DLM) na qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) de adultos com linfedema ou edema misto.	Estudo quantitativo transversal	Os resultados não apresentaram um efeito claro da drenagem linfática na qualidade de vida dos indivíduos.
PICCININ et al.,	2019	Avaliar os efeitos terapêuticos da drenagem linfática manual na redução do edema dos membros inferiores.	Revisão de literatura	Conclui-se que a drenagem linfática manual é indicada e apresenta bons resultados no tratamento de edema de membros inferiores.
SILVA; MARQUES	2020	Verificar a anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática	Revisão de literatura	A drenagem linfática manual desenvolve sua ação principal sobre o sistema circulatório linfático, ou seja, sobre “uma estrutura orgânica multifatorial”, formada pela linfa, vasos linfáticos e linfonodos.
SILVA; SANTOS	2017	Analisar a importância da abordagem fisioterapêutica no pós-operatório de abdominoplastia	Revisão de literatura	Os sintomas do pós-operatório de cirurgias plásticas podem ser reduzidos através de atendimentos de fisioterapia, utilizando a drenagem linfática manual.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A abdominoplastia, com ou sem lipoaspiração, é um dos procedimentos estéticos mais realizados no mundo. É o sexto procedimento cosmético mais comum realizado a cada ano, e cerca de 800.000 pessoas ou mais fazem esse procedimento anualmente. A abdominoplastia melhora o contorno, removendo o excesso de pele e gordura do corpo. O procedimento também pode melhorar a forma do corpo ao apertar a parede abdominal. Algum edema após a cirurgia é esperado como parte da reação normal de cura (FRANÇA et al., 2016).

Em cirurgias como a abdominoplastia, muitos fatores contribuem para o edema pós-operatório que persiste além da fase aguda de recuperação. Por exemplo, o sistema linfático superficial pode ser danificado durante a lipoaspiração pelos golpes de cânula ao remover o tecido adiposo (SILVA; MARQUES, 2020).

O sistema linfático pode ser ainda mais danificado quando a pele abdominal é elevada, o que leva a uma descontinuidade do sistema linfático, e pela incisão abdominal baixa, que corta os canais linfáticos. Sem o sistema de drenagem linfática, resulta em excesso de fluido, conhecido como linfedema. Esse excesso de fluido aumenta a resposta inflamatória à qual o tecido é exposto e pode, por sua vez, levar à fibrose da pele, acúmulo de tecido adiposo e posterior acúmulo de líquido. Em pacientes cirúrgicos, principalmente em pacientes cirúrgicos cosméticos, esse excesso de fluido persistente podem afetar negativamente o conforto, a função e a qualidade de vida (CAMARGO et al., 2018).

Em cirurgias como a abdominoplastia, muitos fatores contribuem para o edema pós-operatório que persiste além da fase aguda de recuperação. Por exemplo, o sistema linfático superficial pode ser danificado durante a lipoaspiração pelos golpes de cânula ao remover o tecido adiposo. O sistema linfático pode ser ainda mais danificado quando a pele abdominal é elevada, o que leva a uma descontinuidade do sistema linfático, e pela incisão abdominal baixa, que corta os canais linfáticos. Sem o sistema de drenagem linfática, resulta em excesso de fluido, conhecido como linfedema (BENEVUTTI; TOKARS, 2017).

Esse excesso de fluido aumenta a resposta inflamatória à qual o tecido é exposto e pode, por sua vez, levar à fibrose da pele, acúmulo de tecido adiposo e posterior acúmulo de líquido. Em pacientes cirúrgicos, principalmente em pacientes cirúrgicos cosméticos, esse excesso de fluido persistente podem afetar negativamente o conforto, a função e a qualidade devida (GODOY; GODOY, 2018).

Diversas estratégias cirúrgicas têm sido descritas na literatura para reduzir o índice de complicações da abdominoplastia tradicional: dissecação seletiva, uso de drenos de sucção fechados, evitar o uso de eletrocautério quando necessário, ligar os vasos perfurantes, uso de pressão negativa, escleroterapia, o uso de cola de fibrina e mobilização retardada. O seroma representa a complicação mais presente na literatura chegando também a taxas de 40% (COSTA; MEJIA, 2016).

A drenagem linfática manual (DLM), que é um tipo de massagem terapêutica para estimular o sistema linfático, tem sido bem estudada por seus efeitos sobre o edema em pacientes com câncer de mama que foram submetidas a mastectomia com ou sem radioterapia pós-operatória. Esses estudos demonstraram que a massagem leve durante o período pós-operatório inicial pode ajudar a acelerar a remoção do excesso de fluido, o

que diminui o tempo de recuperação e leva à melhora da satisfação e da qualidade de vida do paciente (GODOY; GODOY, 2018).

Os efeitos fisiológicos e biomecânicos da drenagem linfática manual sobre a dinâmica do sistema linfático no tratamento de doentes ou pacientes feridos têm sido de interesse para osteopatia, saúde aliada, complementares e praticantes de medicina alternativa. Embora não tenha sido até o 19º século que os pesquisadores começaram a teorizar conceitos sobre as influências diretas do movimento humano e das inervações manuais, predominantemente a massagem, sobre o sistema linfático. Cientistas clínicos subsequentes concentraram seus esforços no avanço das investigações sobre as propriedades biodinâmicas do sistema linfático, a partir do qual as intervenções de tratamento foram desenvolvidas para fins terapêuticos (SILVA; SANTOS, 2017).

A esse respeito, nos estudos de Melo et al., (2017) constatou-se que a drenagem linfática manual (DLM), que é um tipo de massagem terapêutica para estimular o sistema linfático, tem sido bem estudada por seus efeitos sobre o edema em pacientes no pós-operatório. Esses estudos mostraram que massagens leves durante o período pós-operatório inicial podem ajudar a acelerar a remoção do excesso de fluido, o que por sua vez diminui o tempo de recuperação e melhora a satisfação e a qualidade de vida do paciente. A drenagem linfática manual estimula o sistema linfático para aumentar a circulação do tecido linfático e do sistema por todo o corpo.

Segundo Godoy e Godoy (2018), esse aumento na circulação de material linfático agiliza a remoção de detritos dentro dos tecidos do corpo. A drenagem linfática manual também melhora a dinâmica dos fluidos do corpo, o que facilita a redução do edema do paciente. Também pode minimizar as respostas do sistema nervoso simpático ao mesmo tempo em que aumenta o tônus parassimpático, o que permite que o corpo fique em um estado sem estresse.

Muller (2018) preleciona que existem poucos estudos investigaram os efeitos da massagem linfática na redução do edema pós-operatório em pacientes submetidos à cirurgia estética, como a abdominoplastia. No entanto, esse tipo de técnica prática para reduzir o edema após a cirurgia foi amplamente estudado em pacientes com câncer de mama que foram submetidas a mastectomia. Assim os autores supracitados referiram que receber DLM no pós-operatório reduziu a quantidade de edema mais do que as roupas de compressão padrão, mas as diferenças na quantidade de redução do edema não foram

estatisticamente significativas entre os grupos de estudo. Embora esses resultados estejam de acordo com pesquisas anteriores, pesquisas adicionais são necessárias.

Considerações Finais

Os resultados apresentados nesta pesquisa permitem inferir que a drenagem linfática manual auxilia na recuperação do pós-operatório da abdominoplastia mostrando ser uma área fundamentada em resultados concretos, onde se busca melhorar a aparência estética e a função, principalmente pela melhora da dor obtida com o tratamento.

Por conseguinte, destaca-se a importância, benefícios e eficácia da associação da drenagem linfática para recuperação do pós-operatório da abdominoplastia, mostrando, assim, a relevância dessa técnica no resultado de cirurgias plásticas. Ademais, os resultados deste estudo desvelaram a escassez de literatura sobre o tema pesquisado, sendo esta, uma limitação do estudo.

Sugere-se, assim, que mais pesquisas sejam realizadas com amostras em números significativos demonstrando a eficácia da drenagem linfática manual como tratamento do edema no pós-operatório da cirurgia plástica estética de lipoaspiração.

Referências

BENVENUTTI, L; TOKARS, E. A importância da drenagem linfática manual no pós-operatório de abdominoplastia. *Rev. Fisioterapia Ser*, v.4, n.1, 2017.

BORGES, Dislene Valeria Mercês; CRUZ, Ziporah Calina Santos de Sousa. Contribuições da drenagem linfática no pós-operatório de cirurgias estéticas. *Saber científico*. Porto velho, v.7, n.2, 2018.

CAMARGO, E. et. al. Efeito Agudo da Drenagem Linfática Manual sobre a Natriurese e Lipólise de Mulheres Jovens. *Rev. International Journal of Cardiovascular Sciences*. v. 17, n.3, 2018.

COSTA E, MEJIA D. Métodos terapêuticos dermato-funcionais no pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração. *Acta Paulista*, v.3, n.3, 2016.

FRANÇA, I. C; et al. Eficácia da técnica de massagem modeladora para redução de adiposidades e do fibro edema gelóide. *Atas de Ciências da Saúde*, São Paulo, v.4, n.2, 2016.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo, Atlas, 2018.

GODOY, J; GODOY, M. *Drenagem linfática manual: novo conceito*. Rev. Vasc Br, v. 3, n.1,2018.

MELO, J; et al. Consumo da cirurgia plástica através da vaidade. *Cadernos cajuína*. v. 3. n. 2., 2017.

MEYER, Andressa Carvalho. Os benefícios da drenagem linfática no pósoperatório de abdominoplastia. *Anais do EVINCI – UniBrasil*, Curitiba, v.5, n.1, p. 368-368, out. 2019.

MÜLLER, M., et al. Manual lymphatic drainage and quality of life in patients with lymphoedema and mixed oedema: a systematic review of randomised controlled trials. *Quality of life research*, v.27, n.6, 2018.

PICCININ, A. M.; et al. Redução do edema em membros inferiores através da drenagem linfática manual: um estudo de caso. *Revista Eletronica Inspirar*, 2019.

SILVA, A; MARQUES, T. Anatomia e fisiologia do sistema linfático: processo de formação de edema e técnica de drenagem linfática. *Scire Salutis* v.4, n.1, 2020.

SILVA, C; SANTOS, M. Atuação Fisioterapeutica no pós-operatório imediato de Addominoplastia. *Visão Universitária*. V. 3. N.1, 2017.

Como citar este artigo (Formato ABNT):

SANTOS, Isadora Chagas Correia; SANTOS, Juliana Amorim Borba. Os Efeitos da Drenagem Linfática Manual no Pós-Cirúrgico da Abdominoplastia: Uma Revisão Integrativa da Literatura. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2021, vol.15, n.57, p. 709-719, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 08/10/2021;

Aceito 25/10/2021;

Publicado em: 31/10/2021.